

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

DATA : 12 08 89

p. 4

CLAS:

18  
**Sarney quer garimpo fora de reserva**

PI

BRASÍLIA — O cacique Raoni Txucarramãe deixou ontem o Palácio do Planalto anunciando uma promessa ouvida do presidente José Sarney após 15 minutos de uma conversa reservada: a retirada ainda este mês dos cerca de 40 mil garimpeiros instalados em áreas indígenas em Roraima. De acordo com o relato de Raoni, que presenteou o presidente Sarney com uma borduna (bastão usado pelos índios para matar animais selvagens), a promessa foi feita após um contato telefônico do presidente da República com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Iris Pedro de Oliveira. Ocorre que o governo enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei, sugerido pelo governador do estado, Romero Jucá Filho, regulamentando a garimpagem em Roraima, inclusive nas áreas dos índios ianomâmis.

“Me traz logo um papel para assinar isso”, teria dito Sarney, segundo relato de Raoni, referindo-se à proibição de garimpagem em terras ianomâmis. Garantindo acreditar na promessa do “amigo” Sarney, Raoni não hesitou quando perguntado se a intenção do presidente não poderia ser esquecida: “Homem não mente para homem”, respondeu. Raoni, que foi recebido também pelo ministro Rubens Bayma Dennys, secretário-geral da Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden) e chefe do Gabinete Militar, admitiu, porém, que se for preciso vai pessoalmente tirar os garimpeiros das áreas indígenas. “Eu tenho força”, afirmou, fechando os punhos. Vestido todo de branco, chinélos de dedo e um cocar com penas amarelas e vermelhas na cabeça, Raoni, ao final do encontro, só reclamava mesmo da fome. Ao deixar o elevador privativo de autoridades do Palácio do Planalto, o cacique passou a mão na barriga proeminente e saiu deixando para trás seu acompanhante, o antropólogo Olímpio Serra, recém-eleito presidente da Fundação Mata Virgem. Sob o patrocínio do cantor inglês Sting e suas excursões internacionais, Serra garante que a fundação já possui em caixa pelo menos US\$ 1 milhão (NCz\$ 2,37 milhões, no câmbio oficial) para a demarcação definitiva de uma área indígena no sul do Pará de 11,4 milhões de hectares, as terras Cubencocre.



Brasília — Wilson Pedrosa

*Raoni ouviu de Sarney a promessa de acabar com os garimpos*